

Chácaras, sítios e produtores do DF apostam em experiências no campo para atrair famílias em busca de descanso e contato com a natureza

Lazer longe do concreto

» WALKYRIA LAGACI*

Os atrativos da capital da República não se limitam às belas construções assinadas por Oscar Niemeyer ou aos centros de decisão política do país. Para as famílias que buscam roteiros fora do óbvio e desconexão com a vida acelerada da cidade, o turismo rural ganha espaço no Distrito Federal, com chácaras e sítios que oferecem lazer, contato com animais e produção artesanal.

A bióloga e guia de turismo da Vida Rural Brasília Gislaine Nascimento conta que a modalidade tem crescido nos últimos anos. "As pessoas estão cansadas do excesso de tecnologia, do trânsito e da rotina acelerada. O turismo rural oferece exatamente o oposto: natureza, silêncio, ar puro e conexão humana. É uma forma de desacelerar e viver algo mais verdadeiro. Depois da pandemia, essa busca por qualidade de vida e bem-estar se intensificou ainda mais."

Segundo a guia, a demanda maior é nos fins de semana, quando muitas famílias procuram o turismo rural como uma alternativa rápida de descanso perto de Brasília, sem precisar viajar longas distâncias. "Hoje, os turistas valorizam experiências ar livre, alimentação natural e lanches mais vazios", relata.

Para oferecer experiências marcantes e de qualidade, a especialista explica que a agência prioriza sustentabilidade e segurança. "Avaliamos manejo responsável dos animais, preservação ambiental, descarte correto de resíduos, respeito às áreas naturais e protocolos de segurança para visitantes. Trabalhamos com turismo de baixo impacto, valorizando a conservação do Cerrado e da APA da Cafuringa", assinala. Nesse contexto, luxo não é, necessariamente, uma vantagem: "Uma chácaras precisa oferecer organização, higiene, boa recepção aos visitantes e experiências autênticas ligadas à vida no campo. Buscamos verdade. O turista quer o fogão a lenha, a horta, os animais, a cachoeira, vivência da roça, o que é genuíno."

Pequenos produtores

Além do lazer e do descanso dos visitantes, o turismo rural também é benéfico para os produtores independentes, que conseguem gerar renda extra e se manter com dignidade no campo. Ana Zélia e o marido, Marcos Poubel, têm um pequeno sítio no Lago Oeste desde 2015, o Villa das Cabras, que recebe visitantes aos fins de semana. Café da manhã e almoço estão incluídos na experiência, e o espaço conta com piscina, parquinho para crianças, contato com a natureza e animais. O valor para passar o dia é de R\$100 por pessoa.

Ana Zélia aproveita o leite das cabras para produzir queijos artesanais, que vendem aos visitantes. "O pessoal vem, toma um café, degusta queijo, e são servidos com suco, pão de queijo e broa. Além disso, eles também podem comprar queijo", conta.

Na mesma linha de produção, Giovana Navarro e Aurelino de Almeida administram um terreno de 6 mil hectares, com criação de cabras e uma queijaria premiada mundialmente. "A primeira medalha foi no Mundial do Queijo, em São Paulo, que a gente ganhou ouro. Desde então, ganhamos 30 medalhas,

Ed Alves CB/DA Press



Giovana Navarro viu na criação de cabras uma oportunidade de negócio

Ed Alves CB/DA Press



Meire de Assis, da chácara Irmão Sol, mostra as baunilhas plantadas na propriedade

além do prêmio de melhor queijaria do Distrito Federal", relata a proprietária.

A loja do Cabrissima funciona todos os dias e, aos fins de semana e feriados, o espaço tem programação especial com visita guiada, tábua de queijos, bolos e vinhos. "As 9h, recebemos os visitantes, que fazem a escolha no cardápio. Depois, fazemos os passeios até as 11h30, quando eles retornam e são recebidos com as comidas na mesa", detalha Giovana. É possível fazer a escolha no momento da reserva, por meio do site ou Instagram, optando apenas pela visita guiada, pelo serviço de mesa ou pelo combo, que oferece a experiência completa.

A história do Cabrissima começou quando o casal se apaixonou. Sempre foram apaixonados por animais e pela vida no campo, e viram nas cabras uma oportunidade. "Mas o que mais nos encantou foram as cabras mesmo. Tem gente que brinca, que fala que quer levar para casa, porque elas são apaixonantes", brinca Giovana. Além disso, ela afirma que passa mal ao consumir queijos e derivados do leite de vaca e encontrou no leite de cabra uma solução para o problema. "Ele é de melhor digestão, porque possui glóbulos de gordura bem pequenos, o que faz com que a absorção seja mais rápida. Também não é um leite alergênico", explica.

Outra opção de turismo rural no Distrito Federal são as chácaras. O Irmão Sol foi criado por Navalda de Assis para o casamento da irmã, Meire de Assis, em 2004. Depois do evento, a propriedade começou a receber visitantes para retiros espirituais, aniversários e outras solenidades. O terreno de 40 mil hectares conta com muita vegetação nativa do Cerrado, plantação de baunilha, campos de futebol, piscina e espaços para camping.

Atualmente, Meire administra a propriedade e conta que a ideia é oferecer um lugar de conexão com a natureza: "É para as pessoas saírem da zona de conforto que estão acostumadas e aproveitar a calma do ambiente". "Não coloquei nem wi-fi nos quartos, para que os visitantes possam interagir e curtir em conjunto", ressalta.

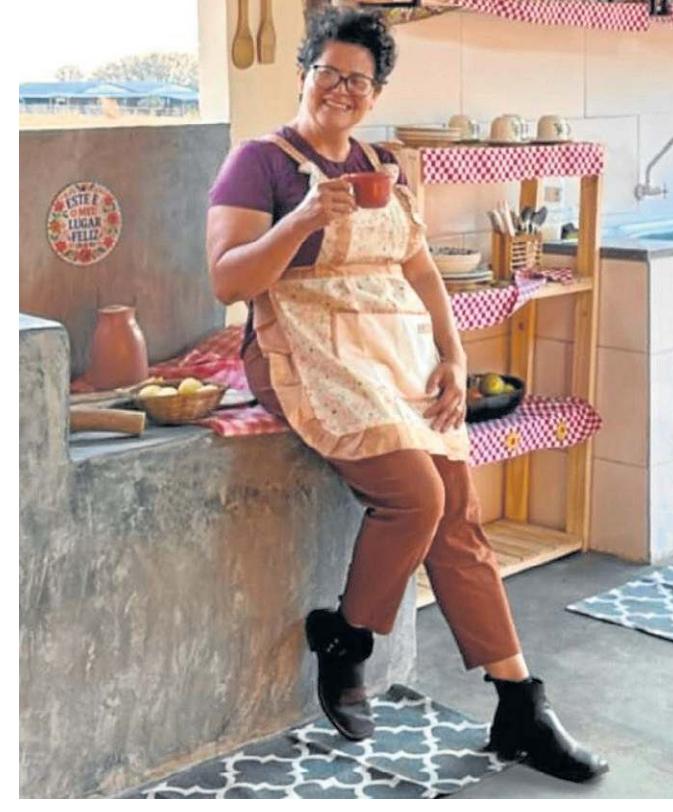
Os valores para reserva variam de acordo com a quantidade de pessoas e as necessidades de serviços. "É um lugar bem rústico e

Arquivo Pessoal



Ana Zélia e o marido, Marcos Poubel, criam cabras no Lago Oeste

Reprodução/Redes Sociais



Gislaine Nascimento é guia de turismo da Vida Rural Brasília

Reprodução/Redes Sociais



A Chácara Boaz é mais uma opção de turismo rural no DF

Ed Alves CB/DA Press



O café da manhã faz parte da experiência no Cabrissima

simples, mas bem limpinho. O foco aqui é o contato com a natureza", conclui.

Para quem busca eventos e hospedagem em meio à natureza, a Chácara Boaz é mais uma opção de turismo rural no Distrito Federal. A propriedade existe desde 1982 e passou a receber o público a partir de 2017, após o aumento da procura por espaços para confraternizações. "A chácara sempre teve uma área muito boa para o convívio e decidimos compartilhar esse espaço com grupos e famílias", explica a proprietária, Odete Rigato.

Segundo ela, o investimento no turismo rural acompanha uma demanda crescente por



Confira a produção de queijos artesanais com leite de cabra

contato com a natureza aliada à praticidade. "Estamos próximos ao centro de Brasília e inseridos em uma região de rica diversidade ecológica, rodeada por áreas de proteção ambiental. As pessoas buscam esse refúgio sem precisar viajar longas distâncias," afirma.

A Chácara Boaz é alugada para encontros, aniversários, casamentos e retiros, com foco na convivência e no ambiente natural. O valor da diária é de R\$ 1,5 mil, de segunda a quinta-feira, e de R\$ 2,3 mil, de sexta a domingo.

* Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho